



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO  
**Benjamin da Costa Dias**

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA  
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 33, 486—ESPINHO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POR ESPINHO

## JUNTAS DE FREGUESIA

Em conformidade com o disposto no Art. 258 do Código Administrativo, reuniu-se no dia 5 do corrente as novas Juntas de Freguesia do nosso concelho, para verificação dos poderes dos seus membros e distribuição dos respectivos cargos, os quais ficaram assim constituídos:

**Espinho:** Alberto de Bastos Maia, presidente; Américo Fernandes da Silva, secretário e Manuel Pais dos Santos, tesoureiro.

**Anta:** Augusto da Silva Gomes, presidente; José P. de Oliveira, secretário e José Nogueira da Rocha, tesoureiro.

**Guetim:** Alfredo Rodrigues de Sá, presidente; Manuel de Oliveira Santos, secretário e José Gomes da Silva, tesoureiro.

**Paramos:** Domingos Alves Vieira Júnior, presidente; Ramiro Pereira da Silva, secretário e António Pereira Pinto, tesoureiro.

**Silvalde:** António Alves Roda, presidente; Fernando Francisco Alves, secretário e Manuel Alves Gomes da Costa, tesoureiro.

O novo Código Administrativo confere às juntas de freguesia numerosas atribuições, entre as quais se destacam as seguintes:

Elaboração, conservação e revisão anual do recenseamento dos chefes de família;

Divisão dos baldios paroquiais dispensáveis do logradouro comum e próprios para cultura que não sejam destinados pelo organismo oficial competente ao estabelecimento de casais agrícolas;

Passagem ao domínio privado, para conveniente fruição ou aproveitamento, dos baldios paroquiais dispensáveis do logradouro comum e impróprios para cultura ou fora do logradouro comum;

Plantação de matas, arvoredos e corte de lenhas nos terrenos paroquiais, com a

assistência técnica dos serviços florestais, quando for julgada conveniente;

Construção, conservação e reparação de caminhos que não estejam a cargo das câmaras municipais;

Estabelecimento, ampliação e administração dos cemitérios existentes na freguesia;

Administração e conservação dos templos e objectos, mobiliários que os guarnecem, quando não haja corporação fabriqueira legalmente constituída.

Compete-lhe em matéria de assistência:

Promover, solicitar e distribuir socorros pelas pessoas necessitadas da freguesia, previamente inscritas no respectivo recenseamento;

Proteger as crianças pobres promovendo a criação e o auxílio a postos de protecção à maternidade e à primeira infância;

Estabelecer cantinas junto das escolas primárias, aulas de ginástica infantil e colónias de férias, etc.

Até ao dia 13 d'este mês, reunir-se-ão a convite do sr. Presidente da Câmara os presidentes de todas as juntas de freguesia do concelho para elegerem os seus representantes ao Conselho Municipal.

Os representantes das Juntas de Freguesia e das Misericórdias podem ser eleitos de entre quaisquer municipais, mesmo alheios aos corpos representados.

As Juntas de Freguesia, Misericórdias e organismos corporativos do concelho deverão indicar ao presidente da Câmara, até 15 de Novembro, os nomes dos seus representantes.

Conforme já dissemos, o novo Conselho Municipal reunirá no dia 25 do corrente para efeito da verificação de poderes dos seus vogais, da eleição dos seus secretários e dos vereadores da Câmara.

## O MISTÉRIO DA RAÇA

Este importantíssimo acôrdo, agora assinado pelos directores do Secretariado de Propaganda Nacional e do Departamento da Imprensa e Propaganda, do Brasil, vem tornar realidade o que era, de há muito, a mais grata aspiração de portugueses e brasileiros. Encontram-se nele as bases da verdadeira aproximação cultural dos dois povos, sem a qual todo o entendimento é precário, embora assente sobre a sólida base do mais ardente afecto. E' que, para amar verdadeiramente, é indispensável conhecer. Ora, entre dois países, esse conhecimento e portanto esse amor só podem advir do contacto profundo e permanente entre os seus escóis mais representativos.

Daí, o estabelecer-se, como alínea fundamental, neste notável instrumento, que se efectuará regularmente, a visita de escritores, jornalistas e conferencistas de cada país à outra nação signatária do acôrdo. Esta visita far-se-á, também, através das obras dos autores, para o que se cuidará de divulgação do livro e se procederá ao intercâmbio de artigos que serão publicados na imprensa de Portugal e do Brasil. Paralelamente, efectuar-se-á a permuta de exposições de arte nacional ou dos artistas mais representativos.

A este contacto superior terá de corresponder, evidentemente, a intimidade das multidões. Para esse efeito, estabelecer-se-á um serviço cotidiano de informação telegráfica e de envio de fotografias. Não se compreende, na verdade, que no Rio se ignore o que se passa no Minho ou no Algarve, como é estranho que um português desconheça os acontecimentos de relêvo registados em S. Paulo ou em Pernambuco.

Uma revista, intitulada «Atlântico», simbolizará o encontro dos camaradas intelectuais dos dois povos, ao mesmo tempo que se atribuirá anualmente um prémio ao melhor trabalho literário, artístico, histórico ou científico, de autor brasileiro ou português, mas de interesse comum, o que é, aliás, quasi pleonástico, pois não há obra que interesse verdadeiramente a um país que não diga respeito ao outro, por igual.

O turismo luso-brasileiro lucrará altamente com este acôrdo. Far-se-á a larga divulgação das publicações de propaganda e conceder-se-ão facilidades aos viajantes. Será o conhecimento «de visu», a completar o primeiro, efectuado por meio da imprensa, do livro, da palavra directa e mesmo da rádio e do cinema, duas fôrças que o acôrdo não esqueceu naturalmente.

Tudo o que é alma e raiz dos povos será objecto de especial carinho. A tração comum revigora-se-á, assim, através do folclore, das festas e dos costumes luso-brasileiros. As assinaturas de António Ferro e Lourival Fontes neste documento de tanta transcendência vêm permitir alargar aquela «sinonímia» entre Portugal e o Brasil, na expressão feliz do Director do S. P. N. Há um general português — o Chefe do Estado — que é general do Exército Brasileiro. Há um professor português — o Chefe do Governo — que é professor da Universidade do Rio. Numerosas figuras que fazem parte das Academias brasileiras pertencem a aerópagos portugueses. Agora, com o acôrdo, os jornalistas, os conferencistas, os escritores, os artistas dum país vão fazer parte do escol intelectual da outra nação. E', sem dúvida alguma, mais um passo, e decisivo, para que todo o português se sinta brasileiro e todo o brasileiro se considere português.

Não há confusão nem absorção. E' um caso único na história do Mundo, como que a tradução, na terra, do mistério da Trindade Divina. Portugal e Brasil, dois países distintos e um só verdadeiro — o Império do Atlântico.

(Do Boletim do S. P. N.)

aos habituais frequentadores do seu salão de jogos, sendo a distribuição dos respectivos convites feita no Casino na própria noite de S. Martinho.

Vai ser, pois, uma festa memorável que será, certamente, recordada com saudade por muito tempo nos meios boémios do Norte.

## A Ligação Pôrto-Espinho

continua na ordem do dia

A propósito do artigo que sob o título acima insere o «Século» de 24 de Outubro findo, publica o mesmo jornal, em 1 do corrente, uma carta do Ex.mo Presidente da Câmara de Gaia, na qual o sr. engenheiro Pêgo Fiuza expõe os motivos porqueno se tem feito ainda a ligação marginal de Espinho com a Grauja, um laço de 3.221 metros apenas.

Alega S. Ex.ª que essa ligação custaria á Câmara de Gaia mais de 1 000 contos enquanto a Câmara de Espinho gastaria apenas 120.000 escudos.

Não pretendemos discutir a veracidade das verbas citadas nem as possibilidades financeiras da Câmara vizinha.

Sómente, reconhecendo se que uma auto-estrada marginal através das praias dos concelhos de Gaia e Espinho seria um melhoramento de extraordinário valor turístico para toda a região norte e sendo o seu custo relativamente modesto em comparação com outras obras do mesmo género que o Estado Novo tem levado a efeito, como por exemplo a estrada Lisboa-Cascais, é de estranhar que a Câmara da presidência do sr. engenheiro Pêgo Fiuza não se tenha interessado pela sua realização, senão á custa do erário municipal, possivelmente a expensas do Ministério das Obras Públicas e Comunicações, como seria justo, tratando-se de uma obra de larga visão turística

e de interesse nacional, quando é certo ter havido uma excelente oportunidade para isso, por ocasião das comemorações centenárias.

Sendo a maior extensão da projectada artéria em território do seu concelho e sendo este o que mais beneficiaria com tal obra, era da sua Câmara que deveria partir qualquer iniciativa nesse sentido, como aliás se verificou com a sua antecessora que mandou elaborar o respectivo projecto. Daí a razão dos nossos e dos reparos de toda a Imprensa.

Admitimos, porém, que os multiplos problemas do seu concelho não tenham permitido á vereação gaiesse encarar este assunto a sério, o que deveras lamentamos.

Mas, ainda está a tempo de agir e demonstrar a sua boa-vontade, se realmente reconhece, como afirma o sr. engenheiro Fiuza, as vantagens de uma auto-estrada que, partindo da Barreira de Esmoriz, siga através dos concelhos de Espinho e Gaia, pela beira-mar até onde for possível, e tomando depois a direcção de Vila Nova de Gaia, já que não pode prosseguir até ao l'orto.

Os povos dos dois concelhos, especialmente as populações marginaes do Atlântico, têm os olhos postos em S. Ex.ª aguardando a almejada decisão de se colocar á frente desta campanha justíssima **Pró Estrada Marginal.**

## A linha aérea

### Palao-Dili

O Ministério dos Negócios Estrangeiros forneceu á imprensa a seguinte nota Oficial:

«A assinatura do acôrdo entre Portugal e o Japão para estabelecimento de uma linha aérea comercial japonesa entre Palao e Dili, com reciprocidade para o eventual estabelecimento de uma linha portuguesa, tem sido interpretada de maneira errónea em jornais de alguns países, e acompanhada até de versões completamente infundadas ácerca das condições da sua celebração.

«As conversações para o acôrdo aéreo de Timor foram iniciadas há muito por parte do Japão, e têm sido seguidas de maneira ininterrupta desde Julho de 1940 entre os dois Governos. Essas negociações decorreram sempre da maneira mais correcta, e até seu termo num espirito de perfeita cordialidade, de harmonia com as relações que têm sempre subsistido entre os Governos português e japonês.

«O acôrdo é semelhante áquele que por troca de notas concluímos com a Austrália já depois de começadas as negociações com o Japão.

«O critério a que obedeceu a sua assinatura, de fomento das relações de navega-

ção aérea entre territórios portugueses e o de outro país como meio de desenvolvimento do tráfego comercial, postal e de passageiros, é o mesmo que levou o Governo português a fazer acordos ou concessões da mesma natureza a muitos outros países: à França, à Inglaterra, à Espanha, à Itália, à Alemanha, aos Estados Unidos, à Holanda, à União Sul Africana, política esta isenta de exclusivismos e cuja maior expansão só a guerra veio contrariar.

«Para execução do acôrdo com o Japão, que foi precedido como o foram outros relativos a linhas que utilizam território português, de vários vôos experimentais, ficou estabelecido que seriam a justas e os pormenores técnicos em documento á parte, para o que se iniciaram já as conversações entre os peritos japoneses enviados a Timor e as autoridades portuguesas».

## Pelo Casino

Foi-nos á última hora transmitida a noticia de que se pode, finalmente, anunciar para a próxima quarta-feira, 12 do corrente, a estreia da famosa «parelha» de bailarinas «Roman» e «Jara» há longas semanas esperadas no nosso Casino, as quais constituem o mais sensacional numero de variedades da actualidade.

## Soldados de Portugal

A bordo do «Niassa» partiu no dia 29 de Outubro findo, para os Açores, novo contingente de tropas portuguesas. Soldados de Portugal — a caminho de Portugal, soldados do Alentejo e do Algarve rumo ás primeiras jornadas atlânticas da nossa soberania.

Antes da sua partida, por uma clara manhã de Outono, as tropas foram passadas em revista por Salazar, perante o Sub-Secretário de Estado da Guerra e outras altas entidades officiais. A banda de Caçadores 5 erguia no espaço os acordes magestosos das suas fanfarras militares. O ceu e o Tejo, ali mesmo, junto ao Terreiro do Paço, em Lisboa, estavam mais azuis nessa manhã...

A multidão ovacionava os soldados expedicionários, aclamava os num só grito — **Avante por Portugal.**

## NOITE DE S. MARTINHO no Grande Casino de Espinho

Como de costume realizase no Grande Casino de Espinho na próxima terça-feira, 11 do corrente, a característica Festa de S. Martinho, sendo a deste ano com um programa diferente do dos demais anos.

Realizar-se-á no Retiro dos Mariannas em local, dentro do Casino, preparado devidamente para o efeito para dar a completa ilusão dos retiros de outros tempos onde da boémia de então se divertia.

Haverá a tradicional ceia á portuguesa, com vinhos da pipa... e castanhas assadas, típica música de aldeia, radistas, boeiros, etc., dando assim a sensação ao público de estar vivendo por momentos os saudosos tempos da época da Severa, cujos tipos serão nessa noite evocados por um grupo dos mais distintos artistas da canção nacional.

A Direcção do Casino promove esta festa que dedica-





**COLEGIO DE S. LUIZ**

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida B - Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º, 2.º, 3.º ciclos) e admissão às Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Tabacaria ROMEU

Perfumarias e Bijuterias  
TABACOS e LOTERIASArtigos fotográficos e papeleria  
Óculos graduados e para o sol  
Candeeiros e material eléctrico  
Officina de reparações em T. S. P.

Rua 19 Nos 207 a 301 - ESPINHO

A. TRINDADE, Sucri.

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Forja e outros artigos - Vendas por junto e a retalho  
880, AVENIDA 8, 886 - Retem Rua 29-80 a 82  
Caixa Postal n.º 4 - Telegramas-FERRO TELEFONE, 39  
ESPINHO

Padaria Primorosa

DE - AFONSO FERREIRA GAIO  
Pão de trigo e de milho - Especialidade em fabrico de pão de milho  
ESMERO E ASSEIO  
Rua 14, 863 - Espinho

Pensão do Porto

DE José Monteiro de Lima  
Avenida 8 - (esquina da rua 25)  
ESPINHO  
Espiridita mesa e bons quartos. Pensões permanentes e refeições avulsas. Preços módicos

Bernardo Francisco Serralva

Merceria, Cereais Farinhas, Toucinhos e Azeites  
Armazem e escritório: Rua 14 n.º 890 ESPINHO  
Telefone, 43  
Telegramas: Bernardo SerralvaArmazem de Merceria  
V.ª de JOAQUIM CARDOSO de SA  
Societário da Saboaria  
AtlânticaCereais, Semeas, Farinha,  
Toucinho e Azeite :::  
RUA DESASSEIS, 791 a 796  
Telefone N.º 26  
Espinho**COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24 - TELEFONE 303 - ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira  
& C.ª L.ªEspinho-Rua 16-1023-Tel. 62  
Gaia - Rua Barão do Corvo  
401-Telefone, 3400  
Porto - Rua da Estação, 103  
Telefone, 287

LOUÇAS DE ESMALTE

Porcelanas  
Faianças  
Vidros  
Cristais  
Biblots  
Garrações  
Estatuaria  
artística  
Telef. 306Estabelecimento:  
Rua 19 n.º 57-59LOUÇAS DE ALUMINIO  
ARTIGOS DE NOVIDADECofres  
Fogões  
Camas  
Lavatórios  
Talhados  
Metais  
Ferras de engomar  
Candeeiros eléctricosESPINHO  
Armazem de Retem:  
Rua 6 n.º 387**COLEGIO DE PEDRO NUNES**PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE  
MENINASRua 14 n.º 815 - ESPINHO  
Direcção de Eduarda Morais

PADARIA E CONFETARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

**MATOS & IRMÃO**

958, Rua 18, 957 - ESPINHO

Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fabricas

Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre ao público para ver como e feita a manipulação

Accio e Higiene  
Distribuição ao Dominic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

FABRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 49, 400 a 406 - ESPINHO  
TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardinas «MILORD» e «FLVIMAR». Impermeáveis para senhora - Grande novidade.

Serração a Vapor  
da Ponte de AntaDE  
Francisco Rodrigues de Castro  
& Filhos, L.ªSerras, forros aparelhados,  
madeiras para construção civil e  
caixotariaTELEFONE, 67  
ESPINHO

DUARTE &amp; C.ª

445, R. 19 n.º 431 - ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA,  
SACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários Gerentes  
Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO - Telef. 16

Agencia de contribuintes

A Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos da Repartição de Finanças, Camara, Instituto Nacional de Trabalho e Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.

Depositário da agua do Crussiro  
Distribuidor do «Gascidila»Rua 16-595 Rua 21-385  
- ESPINHO -Armazem de Merceria, azeites,  
farinhas e cereais

MARIO FORTUNA COUTO

Depósito de

Açúcar, Toucinho e Gorduras

Telefone, 305 - Espinho  
Rua 9 n.º 433 a 447  
ESPINHO**PADARIA CENTRAL** Sociedade Industrial de  
Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Angulo das ruas 14 e 23

Padaria Mecânica "A Pérola de Espinho"

DE FARIA &amp; IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O Ex.ª púncico deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo aseo e hygiene. Entrada livre. para ver como é feita a manipulação. Higiene é a divisa da «Padaria Pérola»  
RUA 16-231 TELEFONE, 81-ESPINHO

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas Especialidade em bolo de Arouca

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho»  
pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 - N.º 196

**CONFETARIA IDEAL**Avenida 8 - (En frente à estação de Espinho-Praia)  
Telefone, 64 - ESPINHO  
sucursal e depósito dos afamados bolos da Casa Sameiro, de Oleiros, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto.  
- Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1933 -  
Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacau.  
Sede e Oleiros - Tel. 20 - P. B.

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA &amp; C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição,  
Serralheria e Niquelagem - Execução perfeita e garantida

TELF. 27 - ESPINHO

**BONANÇA**A mais antiga Companhia  
Portuguesa de SegurosAquele que mais garantias oferece  
- Os melhores prémios do mercado -

AGENTES

José M. da Silva &amp; Sobrinho

Correspondentes Bancários  
Depositários de Tabacos e Fósforos

Padaria Ferreira

A Padaria mais central de Espinho

M. Nunes da Silva &amp; C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades  
Especialidade em pão com fermento natural Todos dias as Delicias «Vienas d'Austria»Distribuição ao domicilio  
Sede: Rua 49, n.º 243 e 245 Espinho  
Filial: Rua 62, n.º 691 - ESPINHO -**Henrique Balona**Armazem de Vinhos,  
Aguardentes e Azeite  
por junto.  
Especialidade  
em vinhos de pas nas  
melhores procedências  
Materiais de Construção  
Rua 18 n.º 4077 - ESPINHO

Pinho &amp; Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos,  
Farinhas e Cereais

Rua 48 n.ºs 883 a 887

Rua 27 n.ºs 43 a 47

TELEFONE, 53 - ESPINHO

**Café Moderno**

Rua 19 e Largo da Graçiosa - O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado nas Caves

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

**Cadinha & Couto**

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:  
Rua 25, 436 a 460TELEF. 52 - RUA 18  
- ESPINHO -**Estima, Valente & Ca**FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO  
E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo

- Aplainadas e marcadas -

Telefonos-ESPINHO, 28 - Telegramas-ESTIVALENTE

ESPINHO

**TIPOGRAFIA POPULAR**

DE COSTA DIAS &amp; SILVA

Rua 33 n.º 486 - ESPINHO

Execução rápida e perfeita de trabalhos tipográficos em todos os géneros.

Jornais, Revistas, Livros, etc. - Impressão a cores. Encadernações

METALURGIA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins &amp; C.ª L.ª

Garagem: R. 18 - Oficina: R. 37 - Telef. 44 - ESPINHO  
Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Presagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificadas Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlântica» e «Astur» e de pneus e Cámaras de ar «Pisa». Montagem e reparação de Automóveis, motores «a gasolina» Diesel e Semi-Diesel, etc